

Repercussões e fatores preponderantes da atuação de enfermeiras especialistas: visão de gestores

Repercussions and preponderant factors of the performance of specialist nurses: view of managers

Repercusiones y factores preponderantes de la actuación de enfermeros especialistas: visión de los directivos

Bianca Calheiros Cardoso de Melo¹, Jéssika Wanessa Soares Costa¹, Vanessa Gomes Mourão¹,
Fillipi André dos Santos Silva¹, Jonas Sâmí Albuquerque de Oliveira¹, Soraya Maria de Medeiros¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, Brasil

RESUMO

Objetivo: analisar a visão dos gestores sobre as repercussões e fatores preponderantes da atuação de enfermeiras especialistas em hospitais universitários federais. **Método:** estudo descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa, realizado com gestores de hospitais universitários do Nordeste brasileiro, no período de outubro a novembro de 2021, após aprovação em Comitê de Ética e Pesquisa. As análises ocorreram através do *software* Atlas.ti® e do referencial teórico de Bardin. **Resultados:** neste estudo, em entrevistas realizadas com cinco gestores, duas categorias foram identificadas e analisadas, sendo a primeira sobre as repercussões e a segunda sobre os fatores preponderantes no mercado de trabalho da atuação de enfermeiras especialistas. **Conclusão:** os gestores relacionam positivamente a contratação de enfermeiras especialistas, uma vez que, agregam qualidade à assistência, embora existam fatores dificultadores, como a inflexibilidade de remanejamento, adoecimento e perfil feminino da classe de enfermagem.

Descritores: Enfermagem; Educação de Pós-Graduação em Enfermagem; Gestão em Saúde; Gestor de Saúde; Mercado de Trabalho.

ABSTRACT

Objective: to analyze the view of managers on the repercussions and preponderant factors of the performance of specialist nurses in university hospitals. **Method:** descriptive-exploratory study, with a qualitative approach, carried out with managers of university hospitals in northeastern Brazil, from October to November 2021, after approval by the Ethics and Research Committee. Analyses performed using the Atlas.ti® software and Bardin's theoretical framework. **Results:** in this study, in interviews carried out with five managers, two categories were identified and analyzed, the first on the repercussions, and the second on the preponderant factors in the labor market of the performance of specialist nurses. **Conclusion:** managers positively perceive the hiring of specialist nurses, as they add quality to the care, although there are complicating factors such as the inflexibility of relocation, illness and the female profile of the nursing class.

Descriptors: Nursing; Education, Nursing, Graduate; Health Management; Health Manager; Job Market.

RESUMEN

Objetivo: analizar la visión de los directivos sobre las repercusiones y factores preponderantes de la actuación de los enfermeros especialistas en hospitales federales universitarios. **Método:** estudio de investigación descriptivo-exploratorio, con enfoque cualitativo, realizado junto a directivos de hospitales universitarios del Nordeste de Brasil, de octubre a noviembre de 2021, previa aprobación del Comité de Ética en Investigación. Los análisis se realizaron por medio del *software* Atlas.ti® y del marco teórico de Bardin. **Resultados:** en este estudio, en entrevistas realizadas a cinco directivos, se identificaron y analizaron dos categorías: la primera sobre las repercusiones y la segunda sobre los factores preponderantes en el mercado laboral de la actuación de los enfermeros especialistas. **Conclusión:** los directivos perciben positivamente la contratación de enfermeras especialistas, ya que agregan calidad a la atención, aunque existen factores que complican, como la inflexibilidad de reubicación, las enfermedades y el perfil femenino de la clase de enfermería.

Descriptores: Enfermería; Educación de Postgrado en Enfermería; Gestión en Salud; Gestor de Salud; Mercado de Trabajo.

INTRODUÇÃO

O mercado de trabalho enfrenta mudanças constantes, determinadas por demandas sociais, políticas, econômicas e tecnológicas vivenciadas no mundo. Tais demandas estão integradas no setor da saúde, onde há uma necessidade crescente de formação e desenvolvimento profissional contínuo para alcançar as premissas dos indicadores de saúde¹.

Nesse sentido, as mudanças no processo de formação e especialização profissional são cada vez mais exigidas no cenário de transformações do mercado de trabalho¹. Programas de pós-graduação em enfermagem, na modalidade *lato sensu*, sugerem o preparo para áreas específicas do conhecimento da enfermagem, resultando na renovação do conhecimento e no aprimoramento da prática, com repercussões no cenário nacional e internacional, sendo requisito básico para inserção no mercado de trabalho².

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Autora correspondente: Bianca Calheiros Cardoso de Melo. E-mail: bianca_calheiros@hotmail.com

Editora Científica: Cristiane Helena Gallasch; Editora Associada: Helena Maria Scherlowski Leal David

Um estudo realizado no Brasil demonstra que as dificuldades para inserção de enfermeiras no mercado de trabalho têm relação com a ausência de pós-graduação, bem como a inexistência de prática e experiência profissional comprovada³. Assim, as perspectivas e mudanças no mercado de trabalho rodeiam a necessidade de incentivo à competitividade entre os profissionais de enfermagem, com o objetivo de garantir o acompanhamento da crescente incorporação de novas tecnologias e melhorias da qualidade em saúde^{4,5}.

Nesse cenário, estudos comprovam que a qualificação educacional das enfermeiras tem impactos significativos no desempenho da assistência de enfermagem aos pacientes hospitalizados, bem como nos retornos institucionais. Isso revela uma influência direta do nível educacional dos profissionais de enfermagem nos índices de mortalidade hospitalar e reinternação⁶.

Ante o exposto, o presente estudo desenvolve-se a partir da visão dos gestores sobre a atuação de enfermeiras especialistas, com análise das realidades dos Hospitais Universitários Federais (HUF) do Nordeste brasileiro. Para isso, elaborou-se a seguinte questão norteadora: qual a visão dos gestores sobre as repercussões e os fatores preponderantes na atuação de enfermeiras especialistas em hospitais universitários no Nordeste brasileiro?

Estabeleceu-se como objetivo analisar a visão dos gestores sobre as repercussões e fatores preponderantes da atuação de enfermeiras especialistas em hospitais universitários.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa, a partir da narrativa de gestores, incluindo o cenário de contratação de enfermeiras especialistas em hospitais universitários do Nordeste brasileiro. Considera-se exploratória, pois possibilitou a familiarização da temática pouco explorada pela literatura científica.

O cenário da pesquisa foi constituído pelos HUF no Nordeste brasileiro sob gestão de uma empresa pública, dotada de personalidade jurídica de direito privado, criada pela Lei nº 12.550 de 2011. O contato inicial com os dezesseis HUF no Nordeste foi realizado via ligação telefônica, seguido pela intermediação do Sistema de Pesquisa da referida empresa. Trata-se de uma plataforma que auxilia a gestão pela Gerência de Ensino e Pesquisa dos HUF, propondo um fluxo de formalização da investigação que envolva coleta de dados, sejam eles primários ou secundários, nos hospitais da Rede, além dos documentos necessários para a condução dos estudos. Assim, nove HUF concederam a anuência para a pesquisa.

A seleção dos participantes ocorreu por meio de amostragem não probabilística, determinada por conveniência. Foram incluídos os representantes da divisão de enfermagem dos HUF, gerenciados pela referida rede de administração, localizados no Nordeste brasileiro que emitiram a carta de anuência. Foram excluídos aqueles que não concederam a entrevista dentro do período de coletas, por motivo de afastamento médicos ou férias, totalizando a amostra final com cinco representantes.

Os hospitais envolvidos neste estudo estão situados em quatro estados do Nordeste do Brasil, sendo dois deles no Rio Grande do Norte e os demais em Pernambuco, Sergipe e Bahia. Estas instituições hospitalares são referências em clínica-cirúrgica, atendimento ambulatorial e, apenas uma delas, em maternidade-infantil.

Foram consideradas enfermeiras especialistas aquelas que atenderam à Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) nº 581/2018⁸, que regulamenta as especializações de Enfermagem.

As entrevistas foram realizadas no período de outubro a novembro de 2021, de forma remota, individualmente, com o uso da plataforma *Google Meet*®, sendo o *link* de acesso enviado para o endereço eletrônico fornecido pelos participantes. Inicialmente, os objetivos da pesquisa, seus riscos e benefícios foram explicados aos participantes conforme descritos no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

As entrevistas foram norteadas por um roteiro semiestruturado elaborado pelos pesquisadores com perguntas distribuídas em duas partes, sendo: 1 - Perfil de contratação das enfermeiras especialistas do HUF, contendo duas perguntas abertas; e 2 - Visão dos gestores sobre a formação *Lato Sensu* no Brasil, bem como a atuação das especialistas no mercado de trabalho, contendo nove perguntas abertas.

As entrevistas duraram, em média, vinte minutos e foram transcritas em documento de texto utilizando o *software Microsoft Word*®, versão 2016. Cabe destacar, por fim, que para garantir o sigilo da identidade dos participantes, os nomes foram substituídos pelo pseudônimo representando pela letra E, seguido de número arábico (1-5).

A análise dos dados foi direcionada pela proposta de Análise de Conteúdo de Bardin⁷, compreendida a partir de três eixos temporais: 1) pré-análise; 2) exploração do material; 3) tratamento dos resultados, inferência e a interpretação.

O primeiro eixo envolveu a organização do material em um plano de análise, permitindo um planejamento preciso do desenvolvimento das operações contínuas a partir da atividade denominada leitura flutuante, visando gerar impressões iniciais do material a ser analisado. Nesse momento da pesquisa, as entrevistas foram anexadas no *software* de análise qualitativa Atlas.ti®, versão 9.0.

No segundo eixo, foi realizada a codificação das informações no material transcrito. Em seguida foram feitos recortes do texto (*quotations*), unidades de registro que receberam *codes*. Esses *codes* foram aglutinados em grupos, que por sua vez foram agrupados em categorias temáticas (*families*), alinhados aos objetivos deste estudo.

Na terceira etapa, os resultados brutos são tratados de maneira a serem significativos e válidos. Nessa etapa foi possível realizar redes de visualização dos principais achados de análise que foram interpretados com auxílio do *software* Atlas.ti®, para organização e codificação dos dados. Para apresentação e melhor compreensão dos resultados foram elaboradas tabelas e figuras no processador *Microsoft Word*®, versão 2016.

O protocolo de pesquisa foi submetido e aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) de uma universidade pública. Os gestores que aceitaram participar da pesquisa assinaram virtualmente o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), conforme orientações éticas.

RESULTADOS

Participaram do estudo cinco gestores dos Estados (Rio Grande do Norte, Pernambuco, Sergipe e Bahia), que contribuíram com as perspectivas sobre as repercussões e os fatores preponderantes da atuação de enfermeiras especialistas em suas instituições. Os gestores em sua totalidade, possuíam graduação em Enfermagem e pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, distribuídos entre especialização, residência, mestrado e doutorado.

No tocante ao quantitativo de enfermeiras contratadas como especialistas nas instituições pesquisadas, apenas três gestores (HUF A, B e C) responderam este requisito.

Do total de 89 contratações, o HUF A contabilizou 29 (32,5%), HUF B 22 (24,7%) e o HUF C 38 (42,7%) enfermeiras contratadas como especialistas, sendo as especializações de destaque: terapia intensiva (n=26; 29,2%), cardiológica (n=12; 13,4%) e urgência/emergência (n=11; 12,3%).

A Tabela 1 apresenta a distribuição de enfermeiras especialistas em três hospitais universitários do Nordeste brasileiro.

Tabela 1: Distribuição de enfermeiros especialistas em três hospitais universitários do Nordeste brasileiro (n=89). Natal, RN, Brasil, 2021.

Instituição	Especialidade	n (%)
HUF* A	Terapia Intensiva	7 (24)
	Obstetrícia	6 (21)
	Oncologia	5 (17)
	Neonatologia	5 (17)
	Nefrologia	3 (10)
	Cardiologia	2 (6)
Total		29 (100)
HUF* B	Urgência e Emergência	11 (50)
	Terapia Intensiva	10 (45)
	Nefrologia	2 (9)
Total		22 (100)
HUF* C	Cardiologia	10 (26)
	Terapia Intensiva Adulto	7 (18)
	Nefrologia	5 (13)
	Saúde do Adulto	4 (11)
	Oncologia	3 (8)
	Terapia Intensiva Pediátrica	2 (5)
	Centro Cirúrgico	2 (5)
	Saúde Mental	2 (5)
	Auditoria	2 (5)
	Saúde do trabalhador	1 (3)
Total		38 (100)

Legenda: *HUF: Hospital Universitário Federal

A diversidade de enfermeiras especialistas reflete o perfil de atendimento dos hospitais universitários pesquisados, dentre as informações fornecidas pelo HUF A, B e C, com foco na assistência à clínica médica e cirúrgica, bem como o acompanhamento ambulatorial dos usuários.

A fim de aprimorar a categorização, realizou-se uma descrição sobre a formação profissional das enfermeiras que fazem parte do quadro profissional dos hospitais como especialistas. Contudo, dentre os HUF pesquisados, apenas três relataram o quantitativo de profissionais de enfermagem que foram contratados efetivamente como especialistas.

Os resultados foram agrupados em duas categorias, mediante a Análise de Conteúdo de Bardin: 1 - Repercussões da contratação de enfermeiras especialistas; e 2 - Fatores preponderantes na inserção destas profissionais no mercado de trabalho.

Repercussões da atuação de enfermeiras especialistas

Os gestores apontaram que as especializações na profissão de Enfermagem e sua execução cotidiana é de grande importância para as instituições, pois é possível identificar melhores práticas assistenciais.

Ela (enfermeira especialista) tem um desenvolvimento em termos de campo de trabalho e de posto de trabalho muito mais seguro. (E1)

A enfermeira especialista vem realmente com uma outra postura, proatividade [...] ela vem com uma situação muito melhor para executar suas atividades. (E2)

A atuação direcionada dos atos assistenciais de enfermeiras especialistas através de um raciocínio clínico, eficiente e ágil, possibilita o cuidado seguro, com embasamento científico, bem como a identificação precoce dos riscos aos quais os clientes possam estar expostos.

A enfermeira especialista tem uma tomada de decisão muito mais assertiva. (E2)

A enfermeira especialista vai atender mais rápido. É ela quem vai identificar mais precocemente riscos, é a enfermeira que vai identificar melhor a necessidade desse doente. (E3)

Diante das repercussões positivas, estão a redução da morbimortalidade, queda no tempo de internação e da rotatividade de leitos, com considerável impacto nos custos operacionais dos HUF.

Com as especialistas erramos menos e consequentemente melhoramos a rotatividade de leitos. Os pacientes consequentemente são mais bem assistidos, impactando diretamente na morbimortalidade. (E1)

A questão da morbimortalidade, dependendo da especialidade, influencia muito. No meu caso, aqui na obstetrícia, reduzimos muito o risco materno quando colocamos as enfermeiras especialistas. (E2)

Há vários indicadores, por exemplo, aqui no hospital houve uma melhoria no indicador de índice de infecção, por exemplo: Infecção do Trato Urinário e pneumonia associada à ventilação mecânica... Também foi um indicador melhorado após a contratação de enfermeiras especialistas [...] percebo que melhoramos as metas, porque como diminuimos o tempo de permanência do paciente, conseguimos rotacionar os leitos e diminuindo o custo para o serviço de saúde. (E5)

As repercussões citadas anteriormente pelos gestores são apresentadas na Figura 1.

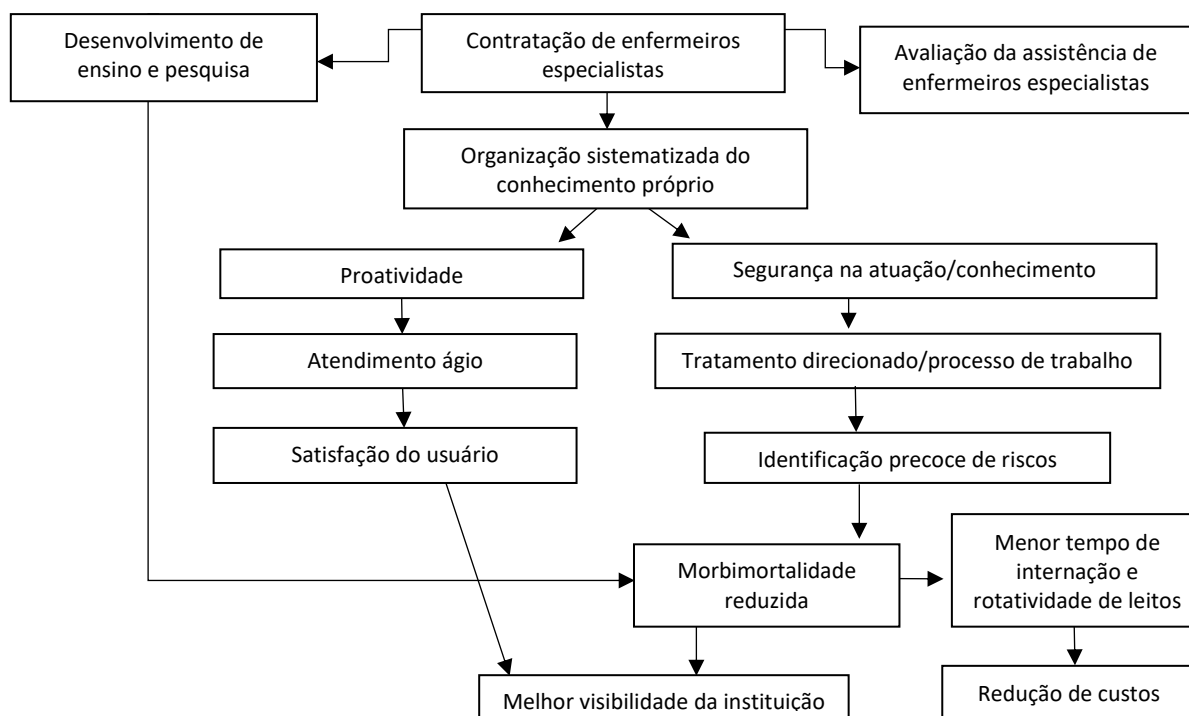


Figura 1: Repercussões da atuação de enfermeiras especialistas na perspectiva de gestores de hospitais universitários do Nordeste brasileiro. Natal, RN, Brasil, 2021.

Percebe-se impacto na avaliação positiva dos usuários do serviço, uma vez que a qualificação da enfermeira possibilita ao cliente o sentimento de segurança, crucial na relação de cuidado e progressão de melhora da enfermidade.

Fatores preponderantes na inserção de enfermeiras especialistas no mercado de trabalho

Os gestores relataram que a empresa responsável pelas contratações de enfermeiras especialistas através de processo seletivo nos HUF, consideram positivamente a seleção direcionada de profissionais enfermeiros especializados.

Nos próprios concursos públicos, alguns têm oferecido vagas de especialistas. A empresa oferece concurso com vagas para especialistas em algumas áreas. (E1)

A empresa privilegiou um pouco mais a questão dos especialistas, vemos que as especializações têm sido uma finalidade dentro da empresa. (E2)

Na minha gestão, desde que eu entrei aqui na divisão de enfermagem, já houve concursos na empresa e teve abertura para especialistas. (E5)

Destaca-se que neste processo de requerimento de profissionais qualificados existe uma forma atrativa de estimular esses profissionais a buscarem suas qualificações de forma que o benefício seja mútuo, como a institucionalização do Plano de Cargo, Carreira e Salários (PCCS) que tem como objetivo nortear o trabalhador sobre o seu crescimento profissional.

Vejo inclusive que algumas instituições de saúde incentivam, financiam essas pós-graduações, entendendo que elas têm condições de receber um profissional mais qualificado para prestar uma assistência mais digna aos usuários e aos clientes. (E1)

É o próprio plano de carreira que estimula que façamos pós-graduação. (E3)

O desemprego estrutural da atual conjuntura capitalista permite que profissionais enfermeiras qualificadas submetam-se a postos de trabalho que não valorizam seus anos de estudo, abarcando condições salariais, sanitárias e outras condições que não são compatíveis com a qualificação profissional e acadêmica possuídas.

Ademais, as aberturas de vagas para enfermeiras especialistas em concursos públicos são pouco numerosas quando comparadas às vagas para as generalistas, contribuindo como um fator dificultador para absorção dessas profissionais especializadas. Além disso, há a contratação de especialistas com as mesmas gratificações financeiras das gerais, favorecendo a abertura de novas vagas destinadas às generalistas.

Quanto à absorção, no mercado de trabalho de enfermeiras especialistas, na visão dos gestores dos HUF do Nordeste brasileiro pesquisados, a Figura 2 mostra os fatores preponderantes dessa atuação.

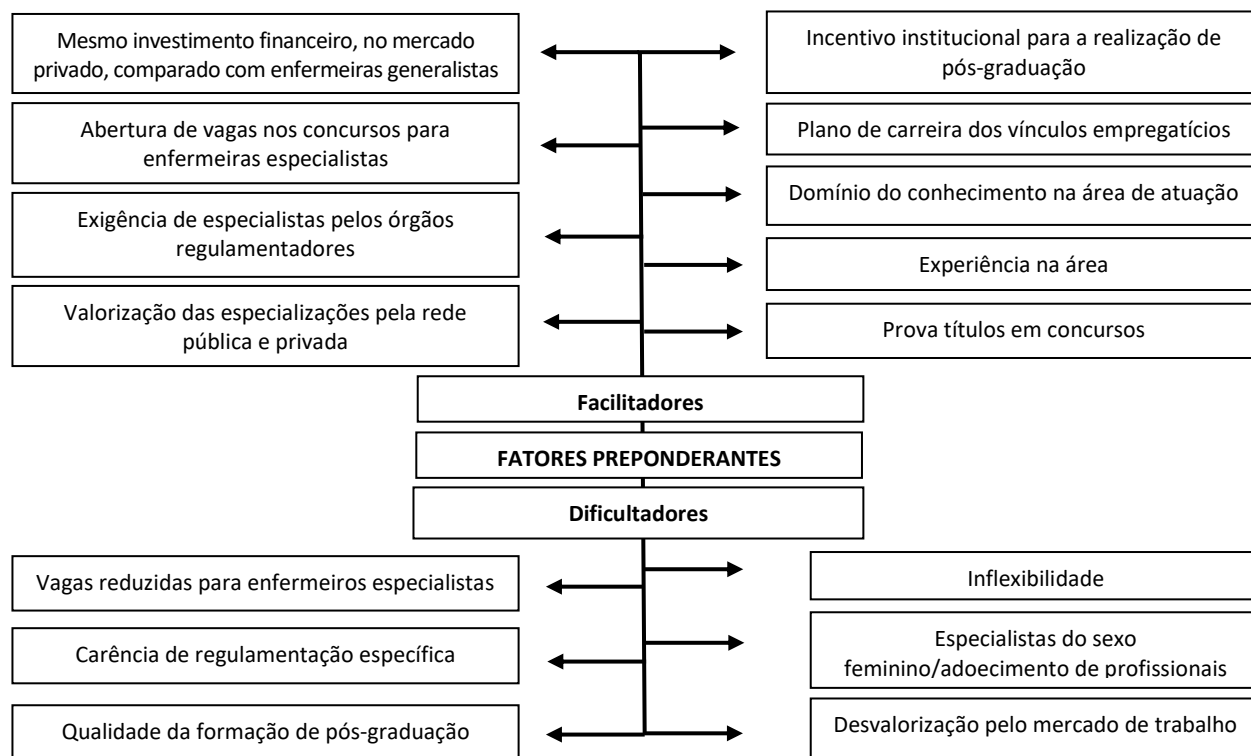


Figura 2: Fatores preponderantes na absorção de enfermeiras especialistas na perspectiva de gestores de hospitais universitários do Nordeste brasileiro. Natal, RN, Brasil, 2021.

Nas falas dos gestores, observa-se nove fatores facilitadores, com destaque para o domínio do conhecimento na área de atuação, experiência profissional e aumento da pontuação em provas de títulos dos concursos públicos. Em relação aos seis fatores que dificultam a contratação de especialistas, os gestores relatam a inflexibilidade das enfermeiras especialistas em outros setores, visto que em momentos de restrição de recursos humanos da equipe ocorre a indisponibilidade para atuar em setores diversificados.

Muitas vezes, por falta de profissionais, por conta do número insuficiente, precisamos remanejar, e isso não podemos fazer com os especialistas, então vejo isso como um fator que dificulta a absorção dessas enfermeiras especialistas no mercado de trabalho. (E4)

A empresa entende que os especialistas só podem trabalhar dentro daquela área de contratação. Se você precisar de algum remanejamento, às vezes para realizar alguma cobertura, você não pode tirar aquele especialista do local para cobrir uma área de unidade aberta. (E5)

Para além da inflexibilidade, é necessário ressaltar o adoecimento dos profissionais de enfermagem associado ao gênero, pois o capitalismo enxerga a maternidade como algo negativo, uma vez que, este profissional necessita ser afastado, segundo os relatos dos gestores.

Dentro da realidade da profissão de enfermagem, naturalmente é uma profissão que adoece muito, uma profissão muito mais feminina, são pessoas que demandam muito afastamento por licença gestação, então não consigo mobilizar tanto as pessoas. (E3)

DISCUSSÃO

A capacitação e expertise de profissionais de saúde vem fortalecendo o amplo desenvolvimento do conhecimento, com o aperfeiçoamento pleno de práticas de saúde capazes de atender os usuários e suas enfermidades complexas⁹.

Sabe-se que, na área da Enfermagem, a especialização e o aperfeiçoamento são contínuos, tendo em vista a promoção de cuidados diretos na assistência beira leito, sendo fundamentais para a inserção desses profissionais no mercado de trabalho⁹. Estudo realizado na Mongólia, identificou que a qualidade e competências da atuação de profissionais de enfermagem são preditores significativos na qualidade em saúde¹⁰.

Por conseguinte, estudos apontam que os cursos de pós-graduação, na modalidade *lato sensu*, possibilitam ao profissional o aprimoramento de sua formação em diferentes formas de ensino, quebrando barreiras espaciais. Além disso, proporciona uma atuação mais proativa do profissional, subsidiando a construção de conhecimentos que transformam a prática, possibilitando uma assistência mais efetiva e resolutive¹¹.

Diante disso, observa-se que a presença de profissionais qualificados proporciona um tratamento direcionado, permitindo um atendimento mais rápido com identificação precoce de riscos. Corroborando a esse achado, um estudo que avaliou o risco de eventos adversos, enfatiza que o profissional de saúde que adquire conhecimento reduz estes eventos, mediante uma assistência de qualidade e segura ao paciente^{12,13}, sendo fundamental a especialização da equipe de enfermagem.

Nesse sentido, os principais relatos das enfermeiras estão relacionados aos riscos identificados no início do atendimento, incluindo: quedas, contaminação, medicamentos e comunicação. Esses fatores podem ser rapidamente identificados pela iniciativa dos profissionais especialistas¹⁴.

Além disso, as enfermeiras especialistas desenvolvem uma consciência crítica e reflexiva, com base em seus conhecimentos e habilidades, facilitando a confiança na tomada de decisões e visualização das necessidades do paciente¹³.

Nessa perspectiva, os estudos internacionais apontam para uma relação entre a redução da mortalidade hospitalar e a reinternação associados aos níveis de qualificação das enfermeiras, em instituições hospitalares com uma equipe de enfermagem mais qualificada e que prestavam assistência a um menor número de pacientes^{15,16}.

Destaca-se, ainda, a importância da inserção de enfermeiras especialistas nas instituições, facilitando o desenvolvimento do ensino e da pesquisa, uma vez que, os hospitais são campos para atividade prática de diferentes níveis de formação profissional¹⁶.

Em relação ao *loci* desse estudo, os HUF correspondem a hospitais gerais ou especializados, pertencentes ou vinculados a Instituições de Ensino Superior (IES), públicas ou privadas, que funcionam como locais de prática de atividades curriculares na área da saúde. São responsáveis pela formação dos profissionais de saúde e a assistência à saúde em diferentes níveis de complexidade, com atividades de ensino, pesquisa e extensão, segundo os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS)¹⁷.

O conhecimento científico, agregado à experiência, impacta em um melhor cuidado prestado ao paciente, no qual a enfermeira é a gerenciadora de cuidados, buscando ações de controle e prevenção de infecções hospitalares¹⁸, por exemplo.

Desse modo, percebe-se que esses os fatores citados proporcionam maior satisfação do usuário e visibilidade da instituição hospitalar, enriquecida em decorrência do melhor atendimento realizado por profissionais especializados¹⁶.

Com a pandemia da doença causada pelo coronavírus do tipo 2 (COVID-19), os trabalhadores de enfermagem compartilharam socialmente maior visibilidade, principalmente na mídia social. Porém, essa exposição também evidenciou uma alarmante desigualdade histórica, quando comparada a outras classes profissionais¹⁹.

Historicamente e durante a pandemia as maiores dificuldades estiveram pautadas na escassez de recursos humanos para o dimensionamento correto das equipes e no adoecimento crônico do profissional de enfermagem, além da precariedade dos direitos trabalhistas, como a dificuldade de implementação do piso salarial e redução da jornada semanal de trabalho²⁰.

Por fim, observa-se na fala dos gestores a visão capitalista e neoliberal sobre o afastamento por licença maternidade ou doença, desencadeando dificuldades no remanejamento de pessoal em decorrência da inflexibilidade.

Destaca-se que é de responsabilidade do serviço realizar esse remanejamento de forma segura não obrigatória, respeitando a capacitação técnica de cada profissional, segundo o Código de Ética da Enfermagem²¹.

Limitações do estudo

Reconhece-se a ocasionalidade do viés do entrevistado, uma vez que os resultados foram baseados nas respostas individuais dos gestores. Arelada a tais limitações, houve indisponibilidade dos dados referentes à primeira parte da entrevista semiestruturada (perfil de contratação das enfermeiras especialistas do HUF), em que duas instituições não referiram controle quanto à contratação por especialidade.

Outro viés deu-se pelo cenário da pandemia ocasionado pela COVID-19, em que os gestores estavam sobrecarregados diante da emergência sanitária, o que dificultou os horários livres destes para a realização das entrevistas pelo *Google Meet*®.

O tipo de amostragem e localidade do estudo não permitem a generalização dos dados. Sugere-se, portanto, que outros estudos como esse sejam realizados em todos os estados do Brasil, possibilitando, assim, ampliar o panorama sobre a visão dos gestores em relação às repercussões e fatores preponderantes da atuação de enfermeiras especialistas no país.

CONCLUSÃO

Os resultados apontam duas categorias de análise. A primeira refere-se às repercussões da atuação de enfermeiras especialistas, onde, na fala dos gestores, foi possível identificar o enaltecimento da assistência especializada por possibilitar maior segurança na atuação dessas profissionais, visto que a qualificação profissional oferece uma base sólida para a organização e sistematização do conhecimento com reflexos positivos na produtividade.

Outros aspectos revelados nesta categoria de análise, foi a celeridade no atendimento às demandas e eficácia no gerenciamento de riscos, impactando positivamente na satisfação dos usuários. Essas repercussões possibilitam reduzir a morbimortalidade e, consequentemente, o tempo de internação, favorecendo, assim, a rotatividade dos leitos e redução dos custos operacionais decorrentes do processo de internação hospitalar.

A segunda categoria de análise refere-se aos fatores preponderantes da absorção de enfermeiras especialistas no mercado de trabalho. Sobre os fatores facilitadores, este estudo elencou os concursos públicos e seleções de enfermeiras no setor privado, que têm valorizado a contratação de especialistas, por meio do aumento do número de postos de trabalho e utilização do título da qualificação em provas de títulos. Como dificultadores, evidenciou-se a existência de vagas para enfermeiras especialistas, porém em menor quantidade quando comparada às vagas para enfermeiras generalistas, somadas à inflexibilidade no remanejamento para outros setores. Outros aspectos revelados nesta categoria de análise estão relacionados ao adoecimento e a constatação do perfil feminino da enfermagem, sustentando, na visão dos gestores, a inflexibilidade decorrente dos afastamentos por doenças e licença maternidade.

REFERÊNCIAS

1. Silva MCN, Machado MH. Health and Work System: challenges for the Nursing in Brazil. *Cienc Saúde Colet*. 2019 [cited 2023 Jan 10]; 25(1):7-13. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.27572019>.
2. Souza ACB, Zerbini T. Quality of Graduate Specialization Courses: Two decades of production. *Psicol Caribe*. 2022 [cited 2023 Jan 12]; 39(3):1-27. Available from: <https://rcientificas.uninorte.edu.co/index.php/psicologia/article/view/14387>.
3. Cunha MA, Capistrano ACD, Rebello R, Raitz TR. A inserção profissional de enfermeiros recém-formados. *Rev Gepesvida*. 2019 [cited 2023 Jan 9]; 5(10):1-12. Available from: <http://www.icepsc.com.br/ojs/index.php/gepesvida/article/view/333>.
4. Tiburcio APN, Sousa LAA, Santos RF. A importância do enfermeiro auditor nas instituições hospitalares. *Psicol saúde debate*. 2019 [cited 2023 Jan 10]; 5(1):50-9. DOI: <https://doi.org/10.22289/2446-922X.V5N1A5>.
5. Souza GB, Santiago AXS, Santos OP, Pereira BA, Caetano SRS, Santos CC. Of nursing care and nursing process: undergraduate knowledge. *BJHR*. 2020 [cited 2023 Jan 10]; 3(1):1250-71. DOI: <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n1-097>.

6. Aiken LH, Sloane DM, Ball J, Bruyneel L, Rafferty AM, Griffiths P. Patient satisfaction with hospital care and nurses in England: an observational study. *BMJ Open*. 2021 [cited 2023 Jan 12]; 8:e019189. DOI: <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2017-019189>.
7. Bardin L. *Análise de conteúdo*. Tradução de Luis Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70/Livraria Martins Fontes; 1979.
8. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN nº 581, de 19 de julho de 2018. Registro de Títulos de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu concedido a Enfermeiros e aprova a lista das especialidades. Brasília (DF): Conselho Federal de Enfermagem; 2018.
9. Rosa CSR, Carvalho AGF, Barja PR. Soft skills: desenvolvimento das competências do enfermeiro na atualidade. *Rev Univap*. 2022 [cited 2023 Jan 11]; 28(57):1-9. DOI: <https://doi.org/10.18066/revistaunivap.v28i57.2592>.
10. Gaalan K, Kunaviktikul W, Akkadechanunt T, Wichaikhum OA, Turale S. Factors predicting quality of nursing care among nurses in tertiary care hospitals in Mongolia. *Int Nurs Rev*. 2019 [cited 2023 Jan 12]; 66(2):176-82. DOI: <https://doi.org/10.1111/inr.12502>.
11. Ribeiro OMPL, Martins MMFPS, Sousa PAF, Trindade LL, Forte ECN, Silva JMAV. Quality of nursing care: contributions from expert nurses in medical-surgical nursing. *Rev Rene*. 2020 [cited 2023 Jan 11]; 21:e43167. DOI: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20202143167>.
12. Cavalcante ETC, Azevedo MM, Castro IMC, Pantoja JP, Moreira ESS, Vasconcelos Filho CRM. Contribuições práticas para a formação de residentes por meio da visita multiprofissional à beira do leito. *Inv Soc Desenv*. 2022 [cited 2023 Oct 24]; 11(8):e16211830584. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i8.30584>.
13. Ammouri AA, Tailakh AK, Muliira JK, Geethakrishnan R, Al Kindi SN. Patient safety culture among nurses. *Int Nurs Rev*. 2015 [cited 2023 Jan 11]; 62(1):102-10. DOI: <https://doi.org/10.1111/inr.12159>.
14. von Vogelsang AC, Swenne CL, Gustafsson BÅ, Falk Brynhildsen K. Operating theatre nurse specialist competence to ensure patient safety in the operating theatre: a discursive paper. *Nurs Open*. 2019 [cited 2023 Oct 24]; 7(2):495-502. DOI: <https://doi.org/10.1002/nfp.2424>.
15. Anjos ES, Viana MF, Damião DBS, Castro RF, Santos KRS, Oliveira JFS, et al. Segurança do paciente: ocorrência de eventos adversos relacionados à assistência à saúde entre pacientes internados em um hospital referência em infectologia. *Rev Feridas*. 2021 [cited 2023 Jan 13]; 9(47):1725-31. DOI: <https://doi.org/10.36489/feridas.2021v9i47p1725-1731>.
16. Santos TS, Bragagnollo GR, Tavares CM, Papaléo LK, Carvalho LWT, Camargo RAA. Qualificação profissional de enfermeiros da atenção primária à saúde e hospitalar: um estudo comparativo. *Rev Cuidarte*. 2020 [cited 2023 Jan 13]; 11(2):e786. DOI: <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.786>.
17. Abade EB. The impact of EBSERH management on the production of university hospitals in Brazil. *Cienc saúde colet*. 2019 [cited 2023 Jan 13]; 27(3):1000-13. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022273.44562020>.
18. Manoel MS, Cardozo DO, Vargas MVAO, Martins AVS, Brehmer LCF, et al. Actions and barriers to the patient by nurses in the intensive care unit. *Rev Baiana Enferm*. 2022 [cited 2023 Jan 13]; 36:e46565. DOI: <https://doi.org/10.18471/rbe.v36.46565>.
19. Gandra EC, Silva KL, Passos HR, Schreck RSC. Enfermagem brasileira e a pandemia de COVID-19: desigualdades em evidência. *Esc Anna Nery*. 2021 [cited 2023 Jan 13]; 25(spe):e20210058. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0058>.
20. Minayo MCS, Freire NP. Pandemia exacerba desigualdades na Saúde. *Cienc saude col*. 2020 [cited 2023 Jan 14]; 25(9):3555-56. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.13742020>.
21. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN nº 706, de 10 de agosto de 2022. Código de Ética de Enfermagem. Brasília (DF): Conselho Federal de Enfermagem; 2022.

Contribuições dos autores

Concepção, BCCM; metodologia: BCCM, SMM e JSAO; Análise formal, BCCM; investigação, BCCM; obtenção de recursos, BCCM; curadoria de dados: BCCM; redação - preparação do manuscrito: BCCM, JWSC, VGM e FASS; redação – revisão e edição: BCCM, JSAO, JWSC, VGM e FASS; supervisão: SMM e JSAO; administração do projeto, BCCM; Todos os autores realizaram a leitura e concordaram com a versão publicada do manuscrito.